

Um tutor para a energia em cada escola

No dia 13 de Setembro 15 professores dos agrupamentos de escolas oestinos terminaram uma formação que lhes permite criarem a figura de tutor da energia nas respectivas escolas. A última componente foi prática, numa auditoria simulada à Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. Seguem-se 27 acções de sensibilização em todas as escolas do Centro de Formação das Associações de Escolas Centro-Oeste.



A auditoria foi guiada pelo perito Paulo Sarabanda



O grupo de professores fez formação prática na Escola Rafael Bordalo Pinheiro

Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

Um tutor de energia é um professor que propõe medidas de eficiência energética, sensibiliza os alunos e colegas para esta temática e implementa os planos energéticos nas respectivas escolas.

A ADENE (Agência para a Energia) tem um curso um programa para formar 200 tutores em 120 agrupamentos escolares por forma a

alcançar 45 mil alunos e funcionários de 360 escolas (distribuídas por 120 agrupamentos).

De acordo com a Agência de Energia tutores surgem porque foi identificada uma necessidade de **“ultrapassar os poucos conhecimentos sobre eficiência energética e a deficiente utilização dos equipamentos e tecnologias energéticas instaladas, por parte de quem utiliza e gere o parque escolar”**.

Estas formações devem capacita-

-los com um espírito crítico acerca da energia e dar-lhes a conhecer processos, equipamentos e métodos para aumentar a eficiência energética, reduzindo a factura, sem abdicar da qualidade.

A formação, na qual participaram professores de Físico-Química, de Biologia e até de Educação Moral, era gratuita e tinha a duração de 28 horas, distribuídas por quatro dias (5, 6, 7 e 13 de Setembro, sempre em horário laboral).

As primeiras três sessões realiza-

ram-se na OesteCIM e a última na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, com o perito Paulo Sarabanda, da ADENE.

Gazeta das Caldas acompanhou esta sessão em que foi feita uma auditoria simulada. Os futuros tutores percorreram a escola e puderam ver, na prática, tudo aquilo que aprenderam na teoria: que equipamentos existem (iluminação e climatização), como funcionam, como se interligam, como se gerem e como é possível reti-

rar melhores resultados, gastando menos. Outro dos tópicos analisados foi o tarifário, partindo das facturas e das diferenças entre as mesmas.

Ainda dentro deste programa serão realizadas 27 acções de sensibilização no Oeste, sendo criado para o efeito o dia em que “A Agência Vai à Escola”. Nessa data a Oeste Sustentável irá aproveitar também para distribuir os prémios dos concursos que foi realizando (como o Ventos de

Poupança – que prevê a colocação de ventoinhas eólicas em escolas).

Os centros escolares que tenham esta figura criada terão benefícios no plano do programa Portugal 2020.

No Oeste a formação foi coordenada pela Oeste Sustentável e contou com a parceria da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente) e do CFAE Centro-Oeste (Centro de Formação da Associação de Escolas do Centro Oeste).